



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Lições de rebeldia

Aos 45 minutos do segundo tempo, às vésperas da finalização do livro *A profissão do sonho*, que escrevi em parceria com Dea Barbosa, sobre os irmãos piauienses Clodo, Climério e Clésio, o poeta Climério encaminhou, por mensagem de áudio, a canção que compôs em parceria com a cantora e compositora brasiliense Ana Reis.

Climério enviou a Ana uma canção, sob o título *Lições de rebeldia*, quase tão quilométrica quanto a de *Faroeste caboclo*, de Renato Russo. Estava cético quanto à possibilidade de que ela virasse música. Mas Ana compôs um lindo samba que deixou Climério e quem ouviu em êxtase. O poeta piauiense-brasiliense é suavemente rebelde. Confirmam a arte da rebeldia elegante de Climério.

*Convém desafiar
As bases da certeza
Convém desconfiar
De toda realeza*

*É melhor assoviar
Uma antiga canção
Dessas de arrepiar
De tremer o coração*

*O bom é poder cantar
Hino ou revolução
Sem etiqueta exaltar
A sonoridade de um não*

*Não se deve acreditar
Em palavras de profeta
Que sempre teima em cobrar
Todo valor da coleta*

*Precisa ficar distante
De quem ordena e manda
Em cuja fala se esconde
Velho discurso arrogante*

*É melhor temer o medo
Que destrói a nossa calma
Em cuja fala se esconde
Velho discurso arrogante*

*É melhor temer o medo
Que destrói a nossa calma
E dilacera em segredo
Os quatro cantos da alma*

*O risco é que vai prover
O sabor da descoberta
Que faz a vida correr
Deixando a porta aberta*

*Pra que penetre a aragem
O vento da novidade
É como um rio sem margem
Que tem por leito a verdade*

*Grite estrela e cometa
Contra a falácia da dor
Até forjar a faceta
Iluminada do amor*

SEGURANÇA

Vigilância pública ampliada

Nova plataforma, a DF 360 reúne 1,6 mil câmeras do governo e privadas, usa reconhecimento facial e promete atuação mais rápida e preventiva contra o crime. Moradores e comerciantes podem cadastrar seus equipamentos na SSP-DF

» ANA CAROLINA ALVES

O Governo do Distrito Federal (GDF) aposta, agora, também nas câmeras privadas da própria população para ampliar o cerco contra o crime. Lançada ontem, a plataforma DF 360 permite que moradores e comerciantes cadastrem seus equipamentos de monitoramento diretamente no sistema da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), integrando imagens privadas ao centro de operações da capital.

A proposta marca a consolidação de um modelo de atuação mais preventivo. “A gente deixa de buscar a imagem depois que o crime aconteceu e passa a agir de maneira proativa”, afirmou o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar. Segundo ele, o sistema já identificou pessoas com mandado de prisão em aberto circulando pelas ruas por meio do reconhecimento facial. “Muitas vezes conseguimos programar a prisão antes que um novo crime aconteça”, ressaltou.

Atualmente, a SSP-DF conta com 1.350 câmeras próprias distribuídas nas 35 regiões administrativas. Outras cerca de 250 pertencem a órgãos públicos parceiros e à iniciativa privada. O monitoramento ocorre 24 horas por dia a partir do Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), com apoio de centrais instaladas em batalhões da Polícia Militar (PMDF), unidades do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e delegacias da Polícia Civil (PCDF).

De acordo com Avelar, nos últimos 12 meses, mesmo ainda em fase inicial, o sistema resultou em mais de 30 prisões com base em reconhecimento facial, recuperação de mais de 60 veículos e localização de cerca de 16 pessoas desaparecidas. “Subimos de 700 para 1.350 câmeras em três anos. E os resultados estão aparecendo”, destacou.

Cadastramento

Um dos principais avanços do DF 360 é o módulo de parcerias,

Ed Alves CB/DA Press



A vice-governadora Celina Leão e o secretário da Segurança Pública do DF, Sandro Avelar

que simplifica a integração de câmeras privadas ao sistema público. Antes, o processo podia levar mais de 60 dias, com troca de documentos entre áreas técnicas e jurídicas. Agora, segundo o subsecretário de Modernização Tecnológica, Gustavo Tarragô, a adesão pode ser concluída em até dois dias.

“O parceiro entra no sistema pelo portal da Secretaria de Segurança, clica em ‘cadastro da minha câmera’, preenche os dados e o próprio sistema gera automaticamente o termo de parceria já com as informações lançadas”, explicou. O documento é assinado digitalmente pelo Gov.br e reenviado pela plataforma. Após validação técnica, a câmera é integrada ao monitoramento.

Tarragô ressaltou que o uso das imagens é restrito à segurança pública e segue as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). “As imagens são utilizadas exclusivamente no interesse da segurança pública. Há critérios técnicos definidos e um modelo padronizado de parceria”, afirmou.

As câmeras da secretaria armanizam imagens por, no mínimo, 30

dias. No caso dos parceiros, a exigência inicial é de 72 horas de gravação, o que já permite agilizar investigações. “Se a Polícia Civil precisar de uma imagem, não precisa mais ir até o local. Consegue acessar pelo sistema”, completou o subsecretário.

Integração

A plataforma reúne cinco módulos integrados, que cruzam dados em tempo real com bancos federais e locais para despachar viaturas antes mesmo de uma ligação para o 190. Entre eles, leitura automática de placas veiculares e reconhecimento facial. Ao identificar um veículo com restrição de furto ou roubo, o sistema emite alerta automático para o Centro de Operações e para equipes em campo, com localização exata e imagem captada.

No caso de reconhecimento facial, o alerta é disparado quando há correspondência com banco de dados de mandados de prisão ou de pessoas desaparecidas.

A vice-governadora Celina Leão destacou que a tecnologia permite

buscas inteligentes por padrões de comportamento, por meio de comandos chamados “prompts”. “Você faz uma descrição de movimento, como alguém empurrando outra pessoa ou portando uma arma, e a inteligência artificial varre todas as câmeras. Não é possível ter pessoas olhando 1.300 câmeras ao mesmo tempo, mas o sistema consegue”, explicou.

Ela também afirmou que o governo trabalha para integrar bases de dados diretamente ao Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). “Se já prendemos 30 pessoas de forma conservadora, com acesso direto, a tendência é ampliar esse resultado com segurança jurídica”, disse.

Expansão

Além das 1.600 câmeras atualmente integradas, a SSP-DF adquiriu mais 1.000 equipamentos, sendo 650 com previsão de entrega até o fim de março. O sistema também poderá ser utilizado em drones, especialmente em gran-

des eventos e manifestações.

Os canais 190 e 193 passam a utilizar geolocalização de altíssima precisão via celular e encaminham automaticamente o protocolo de atendimento pelo WhatsApp. A rede integra sistemas como o Sinesp-CAD, aplicativos como Uber e RapidSOS, que permitem o recebimento automático da localização do veículo e dados do motorista e passageiro em situações de emergência, além de atender prioritariamente mulheres amparadas por medidas protetivas por meio do Projeto Viva-Flor.

Nas ruas, os agentes contam com um módulo de consulta integrada que reúne dados de diversas bases em uma única interface, com checagem instantânea de veículos, antecedentes e identificação biométrica facial.

“A ideia é fazer de Brasília uma cidade cada vez mais inteligente, com uso intensivo de tecnologia para prevenir e combater o crime”, afirmou Avelar. E garantiu: “O criminoso vai ter cada vez mais dificuldade de circular sem ser identificado”.

Ed Alves CB/DA Press



Monitoramento ocorre 24 horas por dia a partir do Centro Integrado de Operações (Ciob)

» Assalto em Ceilândia

A PMDF prendeu dois homens, de 23 e 19 anos, que assaltaram uma joalheria na QNN 17, em Ceilândia, ontem. Um policial militar de folga percebeu e entrou em luta corporal com os autores dentro do estabelecimento. Os suspeitos conseguiram fugir e atiraram contra ele. Mesmo sob ameaça, o policial manteve o acompanhamento a distância, passou informações às equipes de serviço e aguardou reforço. Na fuga, os criminosos abordaram uma vítima que saía de casa e roubaram o veículo dela, mas acabaram capturados depois. O cerco na região, enquanto um helicóptero sobrevoava a área, chamou a atenção de moradores e de comerciantes. Até o fechamento desta edição, um terceiro integrante do grupo estava foragido.

BOLADA

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil/Arquivo



É possível comprar 29 casas no Lago Sul com o prêmio total

Mega-Sena sorteia R\$ 145 milhões hoje

» JOÃO PEDRO ZAMORA*

Mais uma vez ninguém conseguiu acertar as seis dezenas e o prêmio da Mega-Sena aumentou para R\$ 145 milhões a serem sorteados no concurso nº 2978, hoje à noite. Milhares de brasileiros aguardam a revelação dos números na esperança de se tornar um milionário.

Esse é o caso de Ricardo Akira, vigilante de 49 anos, morador do Núcleo Bandeirante. “Se eu ganhasse, eu acho que faria uma lista de todas as praias brasileiras e visitaria todas elas, uma de cada vez”, contou ele, animado com o sorteio que ocorrerá às 20h, e poderá ser acompanhado pelo canal do YouTube oficial da Caixa Econômica Federal, diretamente do Espaço da Sorte, em São Paulo.

A chance de alguém vencer po-

de variar de acordo com o número de dezenas jogadas pelo indivíduo. Se a pessoa realizar apenas um jogo simples, com seis dezenas, a probabilidade de ganhar é de 1 em 50.063.860. Caso a pessoa compre um jogo de vinte dezenas, que é o limite máximo estipulado, ela teria uma chance de vitória de 1 em 1292 (pouco mais de 0,0007% de chance de acerto), porém esse jogo custaria um total de R\$ 232.560,00.

Com o dinheiro do prêmio (R\$ 145 milhões), o poder de compra que ele traz é imenso. Alguns itens que poderiam ser comprados com esse valor: 29 casas no Lago Sul, 181 lanchas novas, 4.833 viagens de um mês para o Japão. O vencedor também poderia pagar o salário de um craque do Campeonato Brasileiro de Futebol por aproximadamente seis anos. Con-

tudo, vale ressaltar que a chave para preservar esse montante é não realizar compras impulsivas e controlar os gastos.

Como apostar

O responsável por acertar os seis números sorteados recebe milhões da Mega-Sena. Contudo, é possível ganhar prêmios menores ao acertar quatro ou cinco números dentre os 60 disponíveis no volante de apostas. Para levar o prêmio total, os seis números do volante precisam ser acertados. Na modalidade chamada de “Surpresinha”, é possível deixar que o sistema escolha os números. Na “Teimosinha”, é possível concorrer com a mesma aposta por dois, três, quatro, seis, oito, nove e doze concursos consecutivos.

Os sorteios da Mega-Sena são realizados três vezes por semana, às terças, às quintas e aos sábados. A aposta mínima, de seis números, custa R\$ 6. Quanto mais números marcar, maior o preço da aposta.

O último sorteio da Caixa Econômica Federal ocorreu na quinta-feira (26). Apesar de ninguém ter levado a bolada inteira, ainda houveram aqueles que levaram algum dinheiro por acertar quatro ou cinco números dentre os 60 disponíveis em cada cartela. Ao total, 7817 apostas foram premiadas, das quais 7699 tiveram quatro acertos e receberam R\$ 846,60 em cada aposta, enquanto 118 acertaram cinco números e levaram R\$ 33.510,78 para casa.

*Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti